
A expansão no regime ditatorial

Antonio Barros de Castro defendeu, pela primeira vez, o papel do Estado na economia em um congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizado na Universidade de São Paulo (USP), em 1984. A tese causou polêmica na esquerda, na época, pela visão politicamente generosa com os governos militares, especialmente com o de Ernesto Geisel. Castro já temia a repercussão que iria causar e até relutou em assumir a tese na imprensa.

O economista disse no congresso: "Afinal, pode-se acusar o regime ditatorial de tudo, menos de não ter promovido a expansão econômica do País nesses vinte anos". Na mesma ocasião reconheceu o êxito do modelo de ajustamento proposto pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), mas aconselhou uma negociação para a preservação do crescimento.
